

APEGO E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eunice Neves de Assis¹, Fernanda Soares Loureiro², Carla Helena Augustin Schwanke³,
Alfredo Cataldo Neto⁴

¹ Psicóloga, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. eunicedeassis@yahoo.com.br

² Fonoaudióloga, doutora em Ciências da Saúde, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. fernanda0801@gmail.com

³ Médica geriatra, doutora em Gerontologia Biomédica, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. schwanke@puccrs.br

⁴ Médico psiquiatra, doutor em Clínica Médica, professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. cataldo@puccrs.br

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno de ordem mundial e ainda em expansão. Tendo em vista a influência do apego durante todo o ciclo vital e sua importância nas relações humanas, torna-se necessário conhecer os estudos que investigam esse fenômeno na população idosa. **Objetivo:** apresentar uma revisão integrativa da literatura científica acerca do apego no envelhecimento. **Método:** Utilizou-se as estratégias (a) "attachment behavior" AND ("old age" OR aged OR elderly OR aging OR geriatrics OR gerontology) nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e PsycNet e (b) "apego ao objeto" [Descritor de assunto] and "HUMANOS" or "HUMANOS, IDOSO" or "IDOSO" or "IDOSO DE 80 ANOS OU MAIS" [Limites] and "PORTUGUES" [Idioma] na Lilacs e BVSPsi, cuja busca retornou 436 trabalhos. Foram excluídos os trabalhos que não abordavam o apego, os sobre apego a animais, objetos ou lugares e os que não diziam respeito ao público idoso. 11 trabalhos foram selecionados para leitura e categorização quanto ao ano de publicação, país de origem do estudo e tipo de relação estudada. **Resultados:** Quanto ao período da publicação, dois artigos eram da década de 90, três trabalhos de 2005 a 2006, e seis artigos publicados de 2013 a 2015 sugerindo uma tendência de crescimento nessa área de conhecimento. À exceção de um artigo brasileiro, todos os estudos tem origem em países desenvolvidos, predominantemente europeus. Apenas dois trabalhos se referiram a relações conjugais e outros dois a apego parental, os demais referiram-se a relações inespecíficas tratando de associações entre os estilos de apego e outros comportamentos ou questões teóricas. **Conclusões:** O conhecimento acerca do apego no envelhecimento humano ainda figura como uma área de conhecimento a ser explorada. É necessária uma maior produção científica que abarque idosos de diferentes perfis socioculturais a fim de investigar as possíveis especificidades deste fenômeno em populações distintas.

Palavras-chave: Apego. Envelhecimento. Revisão.